

SPFW É PAGA PELA PREFEITURA PARA DISCRIMINAR!

OTAC (Termo de Ajuste de Conduta) assinado pela SPFW diante do MP – SP esgotou seu prazo de validade no último dia 20 de maio de 2011. Sendo a SPFW dirigida por equipe responsável, sabe que o TAC foi apenas uma sinalização para a nova postura que a sociedade espera de todas as empresas. A Comunidade negra já manifestou que 10% é pouco! Queremos no mínimo 20%! Só



Militantes da Educafro em protesto na porta do SPFW (foto: João Sales)

para este último evento da SPFW a Prefeitura contribuiu com R\$2,5 Milhões de Reais! De maneira irresponsável a Prefeitura não cobra nenhum retorno das dezenas de empresas que enchem seus bolsos com o dinheiro público. A Educafro já decidiu: além de exigir via justiça, que se aumente para

20% a percentagem de modelos negros/as na próxima edição da SPFW, irá também ingressar com uma REPRESENTAÇÃO contra o Prefeito. Esta representação exigirá que se respeite a moralidade pública e que as verbas destinadas a SPFW só sejam liberadas para as empresas prestadoras de serviços que tenham Ações Afirmativas e comprovem empregar negros/as em todos os escalões.

EDUCAFRO: 700 BOLSAS DE JUNHO A AGOSTO!

A família Educafro está em festa: nos próximos 60 dias mais de 700 bolsas serão entregues! De Direito a BIOMEDICINA! São oferecidas por mais de 10 Universidades/Faculdades parceiras da Educafro. As Bolsas

que deverão gerar mais inclusão do povo negro serão para “iniciar” ou “reiniciar” sua faculdade! A Zona Leste está em festa! Existem muitas vagas no turno da noite e da manhã na UNICASTELO! Para obter informações,

compareça às reuniões de orientação, as quintas às 18 horas e aos sábados às 16 horas. Mais informações pelo telefone 3119 - 0341 ou www.educafro.org.br Realize já o seu sonho de cursar uma Faculdade!

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO e INCLUSÃO

O evento ocorreu no dia 6/6 e o objetivo principal foi o de refletir com o Presidente qual seria a melhor formulação de uma portaria do tribunal definindo cotas para negros/as, indígenas e deficientes na Escola de Magistratura do Rio de Janeiro. Ele reconheceu ser o debate oportuno e mostrou-se surpreso em saber que o Presidente do STJ e mais 6 Ministros receberam 100 militantes negros/as, por quase duas horas, para refletir o que poderá ser feito para o avanço na reflexão da ampliação do número de Juizes, Desembargadores e Ministros Negros nos Tribunais do Brasil. A reunião concluiu-se com o Presidente Manuel Alberto Rebêlo dos Santos, assumindo a missão de repa-



No centro da foto Desembargador Manuel Alberto Rebêlo dos Santos recebe militantes da Educafro em seu gabinete no RJ.

sar para todos os e-mails dos Desembargadores a proposta de INCLUSÃO elaborada pela Educafro, com o objetivo de amadurecer a discussão.

BRASIL: 10 ANOS DE COTAS! Experiência de sucesso!



A Procuradoria do Estado do Rio de Janeiro - na pessoa da Procuradora Geral Lúcia Léa e a Educafro, estão organizando o seminário: "COTAS NA UERJ, 10 ANOS: Uma experiência de sucesso!". Será no dia 29 de agosto, segunda, das 16 às 19 horas, no novo Auditório da Procuradoria que fica na Rua do Carmo, 27, 14º andar, Centro - Rio de Janeiro. Contamos com uma forte delegação de Universitários da Educafro Rio e de alunos dos núcleos. Os interessados devem se inscrever na sede da Educafro Rio, pois as vagas são limitadas. Comporão as mesas todos os Reitores das Universidades Estaduais apresentando os estudos de suas universidades, Procuradores que trabalharam na defesa das COTAS nos Tribunais e representantes de Movimentos Sociais.

DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO: a um passo das COTAS PARA NEGROS!

O Defensor Público Geral do Rio de Janeiro, Dr. Nilson Bruno, recebeu a Educafro no último dia 7 de junho em seu Gabinete, para refletir sobre as propostas de inclusão do povo negro na procuradoria do Rio de Janeiro. Esta Defensoria é considerada a melhor do Brasil e a única do mundo recomendada como modelo pela ONU. Parabéns para o nosso irmão Negro, Defensor Geral, Dr. Nilson! Queremos registrar a nossa admiração, pois em seu comando as mulheres defensoras tiveram o maior avanço, ocupando cargos estratégicos. De todas as pautas tratadas

em reunião, a que mais nos entusiasmou foi o acolhimento do Defensor Geral para se iniciar o debate na Escola da Defensoria, em vista de se adotar cotas para negros e negras naquela Escola! A vontade de se fazer uma parceria entre a Defensoria e a Educafro avançou tanto que a próxima reunião geral da Educafro Rio será no grande Auditório da Defensoria Pública que fica à Av. Marechal Câmara, 314. Centro, Rio de Janeiro. Parabéns Educafro Rio por mais esta vitória! Sabemos que os universitários e alunos irão lotar o auditório.

QUEM DEVEMOS TER NO STF?

Notícias recentes falam de eventual vaga no Supremo Tribunal Federal. Para o povo negro, este é um momento muito especial. Boa parte das mudanças sociais passam pelo Poder Judiciário, em especial por seu órgão máximo, o STF. Foi assim nos EUA, onde - na década de 60 - a Corte Suprema considerou inconstitucional a segregação racial, e recentemente aqui no Brasil, onde vários juízes e tribunais têm se manifestado pela constitucionalidade das ações afirmativas. Aliás, tramita no nosso STF a ação que discute as cotas raciais e será julgada a qualquer momento. Por isso, na ocasião em que se escolhe um novo integrante da Corte é hora de muita reflexão e posicionamento. Nas democracias existe toda uma participação popular para se escolher um ministro da suprema corte. Embora a decisão seja do Presidente da República, com aval do Senado, toda a coletividade participa opinando e buscando alguém afinado com os anseios de melhorias da sociedade. DOIS NOMES JÁ FORAM COMENTADOS no meio de nosso povo: a Desembargadora Federal do TRF da 1ª Região, Neuza Maria, mulher negra e convicta das causas étnicas e ou sociais. É a primeira candidata da Educafro para uma futura vaga no STF. Mulheres negras da Educafro: Vamos trabalhar pela escolha da Dra. Neuza! Outro nome que foi citado e merece o carinho do nosso povo é do Dr. William Douglas, que se dedica como voluntário na Educafro há mais de 12 anos. É magistrado há cerca de 20 anos, sendo professor e escritor muito respeitado. E, sendo branco, dedica-se à causa da inclusão racial, já tendo sido chamado, em nosso meio, de um “negro de olhos azuis”.



A Desembargadora Federal, Neuza Maria

EMERJ: Curso de Especialização já acolhe negros/as!



Desembargadora Leila Maria Mariano recebe em seu gabinete militantes da Educafro

A EMERJ (Escola da Magistratura do Estado Rio de Janeiro) está com inscrições abertas para o Curso de Especialização para aqueles que pretendem a carreira de Magistrados. A Diretora da EMERJ, Desembargadora Leila, recebeu uma delegação da Educafro e confirmou, apresentando o edital que irá para o site em breve. O edital já contempla a inclusão de negros/as nas vagas remanescentes, com bolsa de 100%, nos cursos, cuja mensalidade se aproxima de R\$ 800,00! Como participar? Veja no link da Educafro Rio em nosso Site: www.educafro.org.br

SP CRIARÁ ROTEIRO DO TURISMO ÉTNICO

A Empresa www.ecosultoria.com.br acaba de ser contratada pela Prefeitura de São Paulo para fazer estudos e propostas para criação de ROTEIROS DE TURISMO ÉTNICO para a cidade de São Paulo. A Educafro aceitou dar apoio a esta empresa na reflexão sobre a proposta. A SP TURIS (que cuida dos Eventos da Formula I pela Prefeitura) vai cadastrar 28 empresas que receberão treinamento e se tornarão especialistas em TURISMO ÉTNICO. Para envolver e empregar futuramente os alunos do Turismo, a Educafro está convocando todos os universitários que cursam Turismo para a primeira reunião, que será no dia 19/06 das 8 às 13 horas, em um momento especial, em paralelo à reunião de William Douglas. A segunda reunião será no dia 23/06 feriado, no II Turismo Étnico no Sítio Arqueológico na cidade de São Sebastião. A terceira reunião está agendada para o dia 2/07 às 10 horas na Sede da Educafro.

COTAS RIO: MAIS DE 800 VAGAS EM ALTOS CARGOS!

O decreto determinando que todos os concursos públicos tenham 20% de cotas para negros/as, assinado pelo Governador Sérgio Cabral, deverá gerar em torno de 800 vagas no médio e alto escalão, para negros/as, apenas neste ano de 2011! O Estatuto da Igualdade Racial (Lei Federal 12.288, de 20 de julho de 2010, o artigo 39, assinado pelo Presidente LULA) foi a ferramenta usada pelo Governador para implementar esta determinante revolução! O decreto leva em consideração que passou a ser imperativo ao poder público a promoção de ações que assegurem a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho para a população negra, inclusive com a criação de sistema de cotas. Nossa pergunta é: quando a Presidenta Dilma vai apresentar um decreto semelhante no âmbito Federal? Vamos fazer uma vigília em frente ao Palácio do Planalto? Ou vamos primeiro solicitar uma reunião com a Presidenta? Qual é sua opinião? Quando o Governador Alckmin vai apresentar decreto semelhante na esfera Estadual? Vamos fazer uma vigília no Palácio dos Bandeirantes ou primeiro dialogar? Qual a sua opinião?

25 de julho – Dia Internacional da Mulher Negra, uma data para reflexão!

Em julho de 1992, mulheres negras de 70 países participaram do 1º Encontro de Mulheres Negras da América Latina e do Caribe, em São Domingos, na República Dominicana. O último dia do evento, 25 de julho, foi marcado como o “Dia da Mulher Negra da América Latina e do Caribe”, para celebrar e refletir sobre o papel das mulheres negras nestes continentes. Como entidade, a Educafro tem desenvolvido um papel muito importante no que diz respeito à inclusão da mulher negra ao acesso à educação universitária, mas, por outro lado, as instituições privadas e governamentais precisam rever seus conceitos levando em conta este segmento étnico em seus quadros profissionais na hora de contratar. Ver a mulher negra com direito à inclusão no sentido de transformar a sociedade. Só assim poderemos ter “outras Glórias Marias” na rede Globo e em outras grandes empresas.

PROTESTOS E OCUPAÇÕES NAS AMERICANAS DEU RESULTADO!



Protesto Educafro em frente as Lojas Americanas

O comando das Lojas Americanas agendou para 4 de julho, às 14 horas, em Brasília, a reunião de negociação em vista de reparação à vítima e à comunidade negra dos males causados pelos vigilantes mal treinados que trabalham em suas redes de lojas. Na Audiência Pública realizada pelo Senado Federal em 31 de maio, por ter o representante das Americanas uma postura de criminalizar a vítima, a Educafro fez uma ocupação nas Americanas de Brasília. Durante a Audiência, uma questão preocupou muito a Educafro: o representante da Polícia Federal que compunha a mesa revelou que as Lojas Americanas acionou a Justiça exigindo que seus vigilantes não tivessem mais a supervisão da Polícia Federal. Qual é a sua interpretação para esta postura das Americanas? “Neste mato tem coelho...” O mais recente protesto foi organizado pela Educafro Rio, no último dia 15 de junho, na loja da Rua Uruguaiana, Rio.

Mais um cliente negro é baleado no banco Itaú

O comerciante NEGRO Felipe Terra foi baleado no pescoço, no dia 1 de junho numa agência do banco Itaú em Campos Elísios, Duque de Caxias - RJ. São centenas de cenas de violência diariamente em todo Brasil. A comunidade negra precisa reagir! Ele havia ficado preso na porta giratória da agência que frequenta há alguns anos. Felipe Terra foi baleado e deverá ficar tetraplégico. Ele tentava entrar na agência do Itaú quando a porta giratória do banco “travou”. Todos sabem que o travamento é manual. Um dos fatores que define o travamento é a cor da pele da pessoa. Após humilhação e discussão (vide no youtube), ele foi baleado pelo vigilante Alex Rosário Sandes. O segurança foi preso e autuado em flagrante por crime de tentativa de homicídio. No entanto, os verdadeiros culpados, dirigentes do banco Itaú que não fornecem treinamento adequado, estão soltos. O que deve fazer a comunidade negra e pessoas brancas que têm censo de justiça?

Como participar da família Educafro

Se você já concluiu o segundo grau e quer ingressar na universidade, ou quer ser professor/a voluntário/a em nossos projetos, então não perca tempo! O primeiro passo para quem quer ser aluno/a, professor/a ou coordenador/a da Educafro é participar das reuniões as quintas-feiras, às 18h00, ou aos sábados às 16h00, em nossa Sede Nacional na Rua Riachuelo nº 342 Centro/São Paulo.

Expediente: Esta é uma publicação mensal da Educafro – Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes. **Diretoria Executiva:** Frei David Santos, OFM.

Diagramação e Imagens: Maurício Brito, **Redação:** David Santos, Amaro Braz, Elias Rocha, Linalva Rodrigues, Marcelo Jesus e Ana Rita. **Revisão:** David Santos, Lurdinha Ielo Dore

[Tiragem: 10 mil exemplares]

Sede: Rua Riachuelo, 342 - Centro. CEP 01007-000 - São Paulo - SP. Telefones: (11) 3119-0341 / 3119-1244.

Regional Rio de Janeiro : Rua Buenos Aires, 167 - Centro- Rio de Janeiro - RJ Telefone: (21) 2509-3141

E-mail da redação: educafro@franciscanos.org.br **Site:** www.educafro.org.br